

# Triatomíneos da Amazônia III. (\*)

FLÁVIO BARBOSA DE ALMEIDA (\*\*)

ELCY ISRAEL SANTOS (\*\*)

GIGIO SPOSINA (\*\*\*)

## SINOPSE

É descrita com ilustrações, a fêmea do *Rhodnius amazonicus* sp. n., baseados em um único exemplar capturado em Manaus, Amazonas, Brasil. A nova espécie foi comparada com a espécie mais próxima, *Rhodnius pictipes*, proveniente do mesmo Estado.

## INTRODUÇÃO

Em 1971, quando publicamos uma nota sobre os triatomíneos da Amazônia (Almeida, 1971), deixamos de incluir uma fêmea de *Rhodnius*, capturada nos arredores de Manaus, Amazonas, identificada provisoriamente por nós como *Rhodnius pictipes* Stal, 1872. Reexaminando o inseto, observamos que embora muito semelhante à espécie de Stal (Lent & Jurberg, 1969), apresenta caracteres distintivos marcante, que nos levam a considerá-lo pertencente a uma nova espécie que aqui descrevemos e para a qual propomos o nome de *Rhodnius amazonicus*.

Fizemos um estudo comparativo com *R. pictipes* do mesmo Estado, inclusive das respectivas genitálias, montadas em "Enecê" (Cerqueira, 1943).

### *Rhodnius amazonicus* sp. n.

Fêmea adulta (fig. 1), pálida, de colorido geral amarelado, com manchas castanhas um tanto apagadas em algumas regiões do corpo e tegumento revestido de pilosidade dourada, fina.

Comprimento: 17 mm. Largura máxima: ao nível do pronoto, 4 mm; ao nível do abdome, 5,5 mm.

*Cabeça* (fig. 2), bem mais longa que o pronoto, com cerca de 4 mm, isto é, o comprimento igual ao do pronoto e escutelo excetuando o ápice deste último, de colorido pardo nas faces laterais e ventral; nas laterais o tegumento é granuloso e mostra uma certa curva para diante em cada grânulo. Dorsalmente há uma faixa longitudinal mais elevada de cor amarelada, que se prolonga sobre o *tylus*; para trás do sulco interocular, prolongando-se para o pescoço, vê-se uma faixa de colorido amarelo, mais larga, o tegumento é muito pouco granuloso e as cerdas douradas são muito pequenas. Região anteocular com cerca de 2,7 vezes o comprimento da pós-ocular. *Tylus* saliente, dilatado na base e no ápice. *Jugae* curtas, inaparentes. *Genae* não ultrapassando o ápice do *tylus*. Olhos laterais, vistos de perfil, apenas atingindo a face ventral da cabeça e levemente afastados na dorsal. Distância interocular dorsal maior que a largura de cada olho. Ocelos pequenos, laterais lisos, implantados em pequenas saliências, sendo tão afastados entre si quanto os olhos um do outro. Dos olhos ao pescoço existe uma faixa longitudinal parda que passa pelos ocelos. Calosidade lateral pós-ocular nítida.

*Antenas* implantadas quase na extremidade anterior da cabeça, 1.º artigo quase atingindo o ápice da cabeça, curto, espesso; o 2.º artigo é mais delgado e revestido de cerdas curtas, de colorido amarelo na metade basal e preto na apical (3 mm) medindo 1/3 a mais do comprimento do 3.º; 3.º artigo amarelo, com terço basal preto, mais delgado; o 4.º artigo falta no exemplar.

*Rostro* revestido de cerdas pouco abundantes, com o 2.º artigo longo, terminando ao nível do pescoço.

(\*) — Trabalho realizado no Laboratório de Parasitologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.  
(\*\*) — Do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.  
(\*\*\*) — Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

*Pescoço* liso, amarelo, com 1 + 1 faixas escuras laterais, em prolongamento às que se encontram na direção dos ocelos.

*Pronoto* com lobo anterior separado do posterior por sulco pouco pronunciado e tegumento revestido de cerdas curtas e esparsas. Lobo anterior ocupando a terça parte do comprimento total do pronoto e dividido em 3 porções pelas carenas longitudinais pouco evidentes, que se iniciam, confluentes, no colarinho e se prolongam até o bordo posterior do pronoto, constituindo-se, então, as seguintes manchas pardas: central, glabra, levemente irregular entre as duas carenas, e, de cada lado, entre a carena e o bordo lateral correspondente, que também é amarelo, uma grande mancha parda irregular, glabra, deixando claros pardos, onde o tegumento é granuloso. O lobo posterior é rugoso e possui 6 faixas longitudinais pardas: 1 + 1 centrais entre as carenas, separadas por faixa amarela, e 2 + 2 laterais, para fora das carenas, também separadas por faixa clara. Os ângulos anteriores são obtusos, pouco pronunciados e se dirigem para diante. Num dos ângulos vimos um elemento não identificado, espinhoso longo, nascendo no bordo, com o ápice ao nível do ocelo (fig. 3); com os constantes manuseios, caiu, sendo montado em lâmina — Lâmina n.º 1224. Os ângulos posteriores são pouco elevados e arredondados.

*Esterno e pleuras* em todos os segmentos, de colorido amarelo, sendo o tegumento revestido de cerdas curtas.

*Escutelo* com disco rugoso, coberto de curtas cerdas pouco numerosas, escavação central pouco pronunciada e alongada, de colorido pardo, marginada por 1+1 cristais longitudinais amarelos que convergem para o ápice; também convergem para o ápice outras 1 + 1 cristais de igual colorido, que delimitam lateralmente o escutelo e dão origem a 1 + 1 pequenas escavações rasas entre essas cristas laterais e as longitudinais; para fora das cristas laterais o escutelo é lateralmente comprimido e de colorido pardo; ápice do escutelo liso, amarelo dorsalmente e pardo lateralmente.

*Patras* pardas, uniformes nas coxas e fêmures anteriores e medianos. Trocanteres e tí-

bias amarelas, estas últimas com anel pardo no 1/3 basal, além de outro anel apical; as tíbias do 1.º e 2.º pares têm fosseta esponjosa apical. Faltam as patas do 3.º par.

*Hemi-elitros* de colorido palha, não chegando a atingir a extremidade do abdome; a membrana do cório com nervuras destacadas e apresentando uma nervura transversal *M + Cu*.

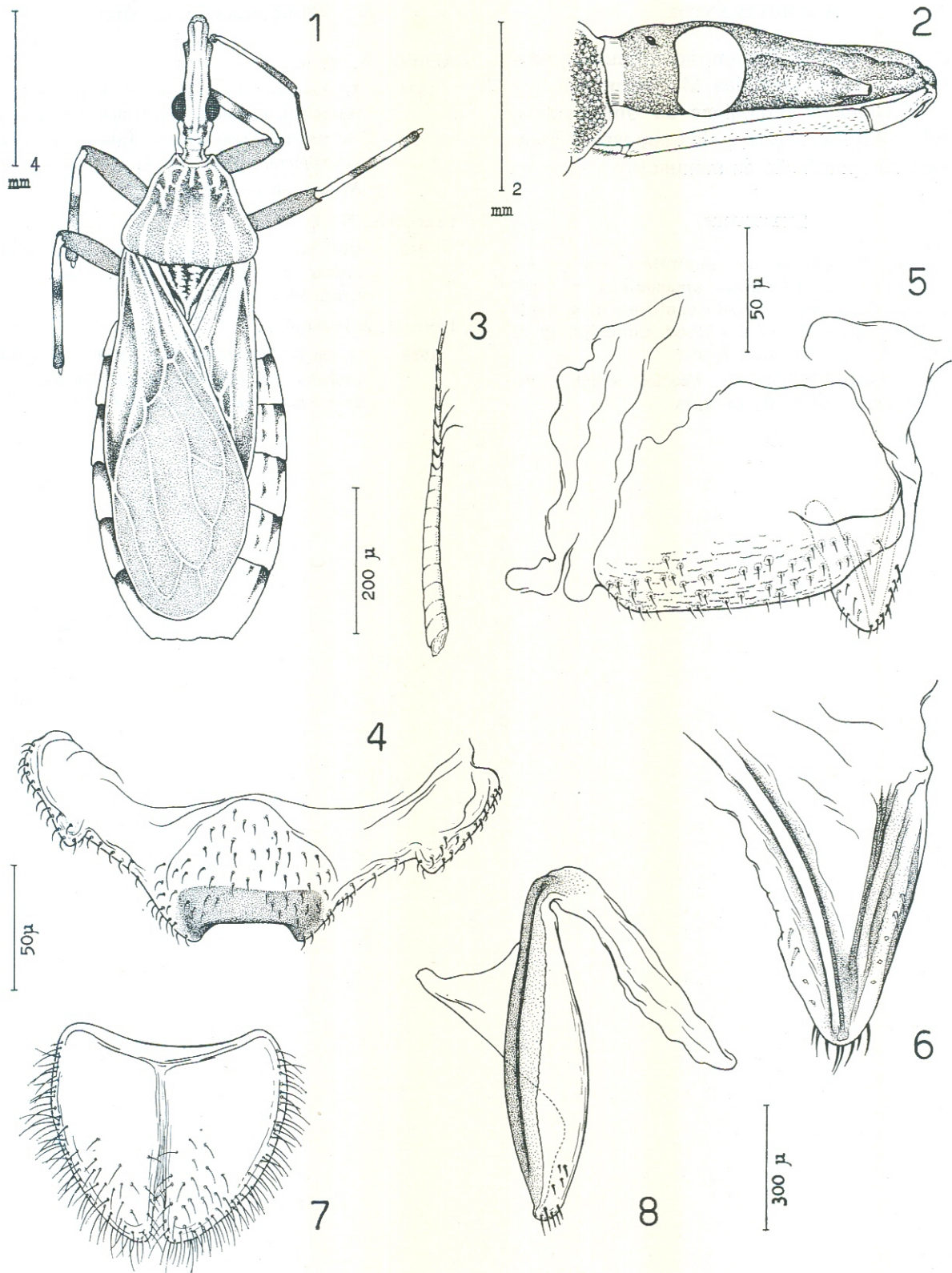
*Abdome* revestido de cerdas douradas, pardo claro, com manchas pardas. Conexivo dorsal estreito, amarelo, tendo o terço superior de cada segmento uma mancha parda que se afila em bisel para trás em sua porção interna. Conexivo ventral muito estreito, com mancha escura lateral, linear, regular.

*Genitália* com aspecto habitual (figs. 4 a 8). Gonocoxistos do 9.º segmento de tamanho regular e aspecto alargado (fig. 7); gonapófises correspondentes alongadas (fig. 8).

*Localidade típica* — Estrada Manaus-itacoatiara, Km 180, Município de Manaus, Estado do Amazonas, Brasil.

*Tipo* — *Holótipo* fêmea capturada em 24 de outubro de 1965, com isca luminosa (Lampião "Coleman", 500 velas), por Flávio B. de Almeida e Antonio Faustino Netto. Depositado no Laboratório de Parasitologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, em Manaus, Amazonas. O inseto, montado em alfinete, foi registrado sob o n.º 2751 e a genitália, montada na lâmina, sob o n.º 1224.

*Diagnose diferencial* — O *Rhodnius amazonicus* sp. n. apresenta manchas nas patas como o *R. pictipes* e ao contrário do que ocorre com as demais espécies de *Rhodnius*. Distingue-se, entretanto, do *R. pictipes* pelos seguintes caracteres: a nova espécie é menor e mais clara; não tem os fêmures e pleuras sarapitados; as tíbias têm anéis mais largos e de cor parda; as asas terminam aquém da extremidade posterior do abdome; as manchas escuras dos conexivos têm uma só expansão pontuda posterior, enquanto em *R. pictipes* há duas; na genitália os gonocoxistos do 9.º segmento são muito mais curtos.



*Rhodnius amazonicus* sp. n. Fig. 1 — Fêmea (extremidade posterior retirada para exame). Fig. 2 — Cabeça vista de perfil. Fig. 3 — Detalhe do elemento espinhoso não identificado encontrado no ângulo anterior do pronoto. Fig. 4 — 9º e 10º tergitos abdominais. Fig. 5 — Gonocoxito do 8º segmento. Fig. 6 — Gonapófise do 8º segmento. Fig. 7 — Gonocoxitos do 9º segmento. Fig. 8 — Gonapófise do 9º segmento. (Desenhos de J. Dellome).

#### AGRADECIMENTOS

Os Autores manifestam, aqui, seus agradecimentos ao Prof. Leonidas M. Deane, do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, pelas sugestões apresentadas na apreciação do manuscrito.

#### SUMMARY

The Authors describe and illustrate a new species of triatomine bug, *Rhodnius amazonicus* n. sp., based on a single adult female captured in a light-trap in the Manaus-Itacoatiara Road, municipality of Manaus, State of Amazonas, Brasil.

They compare it with the species which more closely resembles to it, *R. pictipes*.

#### BIBLIOGRAFIA CITADA

ALMEIDA, F. B. DE

- 1971 — *Triatomíneos da Amazônia*: Encontro de três espécies naturalmente infectadas por *Trypanosoma* semelhante ao cruzi no Estado do Amazonas (*Hemiptera, Reduviidae*). *Acta Amazônica*, Manaus, 1(1):89-93.

CERQUEIRA, N. L.

- 1943 — Um novo meio para montagem de pequenos insetos em laminas. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 39(10):37-41.

LENT, H. & JURBERG, J.

- 1969 — O genero "*Rhodnius*" Stal, 1859 com estudo da genitalia das espécies (*Hemiptera, Reduviidae, Triatominae*). *Rev. Bras. Biol.*, 29(4):487-560.